

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2011 e 2010

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

em 30 de junho de 2011 e 2010

Conteúdo

Relatório da diretoria	3-4
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5 - 6
Balanço patrimonial	7
Demonstração de resultados	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11 - 41

BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados senhores:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das devidas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2011. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, em conformidade do que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

No decorrer do primeiro semestre de 2011, o Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Banco”) empregou esforços no suporte às atividades vinculadas ao setor primário da economia, promovendo entre os produtores rurais financiamentos para investimentos em máquinas, equipamentos e implementos agrícolas. Tais esforços resultaram na contratação e liberação de crédito, em sua maioria com recursos oriundos dos programas do BNDES, no montante total de R\$ 964 milhões, representado um incremento de cerca de 31% em relação ao mesmo período de 2010 o que demonstra um crescimento substancial e de forma crescente nos negócios do banco, nos últimos anos. Adicionalmente, atuou no financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas usados e concedeu também, empréstimos para compras de máquinas novas para formação de estoque das concessionárias conveniadas, no montante de R\$ 258 milhões, Essa performance em geral vem se mantendo principalmente pela manutenção do programa de financiamento do BNDES, denominado PSI – Programa de Sustentação do Investimento, com taxas atrativas para aquisição de máquinas e equipamentos novos.

O processo de renegociação para as dívidas agrícola de 2010/2011 foi direcionado basicamente pela manutenção das medidas governamentais, Resolução n.º 3.772 do CMN - Conselho Monetário Nacional e Resolução n.º 3.676 de 29 de janeiro de 2009, que procurou auxiliar os produtores que sofreram perdas em municípios em calamidade, devidamente reconhecidos pelos Governos Estaduais e o Governo Federal o qual não mais restringe municípios, mas reconhece os produtores agrícolas que sofreram perdas e que estavam situados em municípios que sofreram calamidades, e que faculta às Instituições Financeiras a efetuarem renegociação das dívidas para os mutuários que comprovarem incapacidade de pagamento de suas dívidas, limitando ao máximo em duas prorrogações e fica impedido de contratar novos financiamentos durante a vigência do prazo renegociado. O Banco concentra seus esforços junto aos clientes, estimulando-os ao pagamento das parcelas em atraso ou aderir, quando elegíveis, aos processos de renegociações propostos pelo Governo, com o propósito de redução da inadimplência, a fim de que seus clientes não sofram com os impactos da regulamentação em vigor que inibe o acesso à novas linhas de créditos em decorrência de parcelas vencidas e não pagas, sobretudo ao financiamento de custeio da safra e novas linhas e programas de financiamento. O volume total de renegociação aplicado por medidas governamentais, atinge atualmente um volume de cerca de R\$ 621 milhões.

No decorrer do primeiro semestre de 2011, alinhado ao desenvolvimento do país e em linha com a estratégia de crescimento e de diversificação de produtos, o Banco concentrou seus esforços com o objetivo de proporcionar linhas de crédito diferenciadas incluindo Leasing e outras linhas de financiamento aos seus clientes e parceiros classificados em nossa linha de negócios relacionados a “Construction & Industrial ” e “Office & Tecnology”, atingindo um volume total de liberação de crédito total de cerca de R\$ 195 milhões, incluindo nossa unidade de “Health Care”, um incremento de cerca de 19% em relação ao mesmo período de 2010.

Porto Alegre, 29 de julho de 2011

A Diretoria,



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros , 2233 8º andar
90110 -150- Porto Alegre, RS - Brasil
Caixa Postal 199
90001-970 - Porto Alegre, RS - Brasil

Central Tel 55 (51) 3303-6000
Fax 55 (51) 3303-6001
Internet www.kpmg.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À
Diretoria do
Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

O Banco registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às demonstrações financeiras nº 3.e. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do semestre e do patrimônio líquido findos em 30 de junho de 2011, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco De Lage Landen Brasil S.A. em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre RS, 30 de agosto de 2011.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-7-RS

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC SP-167455/O-0 S-RS

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC SP-252418/O-3 S-RS

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Balancos patrimoniais

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Ativo	2011	2010	Passivo	2011	2010
Circulante	<u>1.491.480</u>	<u>1.406.081</u>	Circulante	<u>1.286.481</u>	<u>1.226.135</u>
Disponibilidades	<u>1.318</u>	<u>1.820</u>	Depósitos (Nota 8)	<u>51.651</u>	<u>-</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	<u>20.132</u>	<u>166.936</u>	Depósitos Interfinanceiros	51.651	-
Aplicações no mercado aberto	20.132	166.936	Captações no mercado aberto	<u>121.673</u>	<u>-</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>121.876</u>	<u>142</u>	Carteira própria	121.673	-
Vinculados a compromisso de recompra	121.876	-	Obrigações por repasse do País - instituições oficiais (Nota 10)	<u>1.024.163</u>	<u>1.186.362</u>
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	-	142	FINAME	1.024.163	1.186.362
Relações interfinanceiras	<u>7.439</u>	<u>7.708</u>	Outras obrigações	<u>88.994</u>	<u>39.773</u>
Correspondentes no país	7.439	7.708	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	86	58
Operações de crédito (Nota 6)	<u>1.304.710</u>	<u>1.178.738</u>	Fiscais e previdenciárias (Nota 11a)	21.143	3.978
Setor privado	1.450.310	1.229.082	Dívida subordinada (Nota 11b)	506	584
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(145.600)	(50.344)	Diversas (Nota 11c)	67.259	35.153
Operações de arrendamento mercantil	<u>(1.099)</u>	<u>(798)</u>	Exigível a longo prazo	<u>2.760.279</u>	<u>2.224.050</u>
Arrendamentos a receber - Setor privado	89.543	44.635	Obrigações por repasse do País - Instituições oficiais (Nota 10)	<u>2.590.000</u>	<u>2.177.180</u>
Rendas de arrendamentos a apropriar - Setor privado	(89.244)	(44.577)	FINAME	2.590.000	2.177.180
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(1.398)	(856)	Instrumentos Financeiros Derivativos	<u>7.157</u>	<u>-</u>
Outros créditos	<u>32.426</u>	<u>48.495</u>	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	7.157	-
Créditos por avais e fianças honradas	1.900	2.088	Obrigações por repasse do Exterior (Nota 9)	<u>78.221</u>	<u>-</u>
Rendas a receber	1.341	2.279	Repasse no exterior	78.221	-
Créditos tributários (Nota 12)	23.618	42.059	Outras obrigações	<u>84.901</u>	<u>46.870</u>
Diversos (Nota 7)	6.482	3.331	Fiscais e previdenciárias (Nota 11a)	8.967	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(915)	(1.262)	Dívida subordinada (Nota 11b)	23.417	27.022
Outros valores e bens	<u>4.678</u>	<u>3.040</u>	Diversas (Nota 11c)	52.517	19.848
Outros valores e bens	4.485	2.850	Resultados de exercícios futuros	<u>4.692</u>	<u>1.526</u>
Despesas antecipadas	193	190	Resultado de exercícios futuros	4.692	1.526
Realizável a longo prazo	<u>2.777.634</u>	<u>2.262.946</u>	Patrimônio líquido (Nota 14)	<u>480.515</u>	<u>340.896</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	<u>82.106</u>	<u>-</u>	Capital:		
Aplicações em depósitos interfinanceiros	82.106	-	De domiciliados no país	376.190	261.190
Operações de crédito (Nota 6)	<u>2.526.736</u>	<u>2.149.844</u>	De domiciliados no exterior	16	16
Setor privado	2.630.248	2.274.839	Reserva de lucros	121.055	6.214
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(103.512)	(124.995)	Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	(16)	-
Operações de arrendamento mercantil	<u>(1.151)</u>	<u>(830)</u>	Prejuízo/Lucros acumulados	(16.730)	73.476
Arrendamentos a receber - Setor privado	115.018	65.854			
Rendas de arrendamentos a apropriar - Setor privado	(114.634)	(65.769)			
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(1.535)	(915)			
Outros créditos	<u>169.943</u>	<u>113.932</u>			
Créditos tributários (Nota 12)	169.943	113.932			
Permanente	<u>262.853</u>	<u>123.580</u>			
Investimentos	<u>36</u>	<u>44</u>			
Outros investimentos	36	44			
Imobilizado em uso	<u>3.122</u>	<u>3.121</u>			
Outras imobilizações de uso	7.743	7.577			
Depreciação acumulada	(4.621)	(4.456)			
Imobilizado de arrendamento	<u>259.564</u>	<u>120.107</u>			
Bens arrendados	258.863	119.784			
Superveniência de depreciação	44.833	14.930			
Depreciação acumulada	(44.132)	(14.607)			
Diferido	<u>131</u>	<u>308</u>			
Gastos de organização e expansão	2.669	2.669			
Amortização acumulada	(2.538)	(2.361)			
	<u>4.531.967</u>	<u>3.792.607</u>		<u>4.531.967</u>	<u>3.792.607</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>179.450</u>	<u>167.631</u>
Operações de crédito	145.712	145.094
Operações de arrendamento mercantil	29.784	14.439
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12.155	7.475
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(8.201)	623
Despesas da intermediação financeira	<u>(215.340)</u>	<u>(168.917)</u>
Operações de captações no mercado	(9.840)	-
Operações de empréstimos e repasses	(61.100)	(77.836)
Operações de arrendamento mercantil	(18.648)	(9.621)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(125.752)	(81.460)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>(35.890)</u>	<u>(1.286)</u>
Outras receitas/(despesas) operacionais	<u>7.134</u>	<u>17.942</u>
Receitas de prestação de serviços (Nota 15)	41.882	52.014
Receitas de tarifas bancárias	185	205
Despesas de pessoal (Nota 16)	(15.219)	(14.397)
Outras despesas administrativas (Nota 17)	(14.318)	(14.377)
Despesas tributárias (Nota 23)	(8.155)	(8.689)
Outras receitas operacionais (Nota 18)	3.837	4.865
Outras despesas operacionais (Nota 18)	(1.078)	(1.679)
Resultado operacional	<u>(28.756)</u>	<u>16.656</u>
Resultado não operacional	<u>359</u>	<u>245</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>(28.397)</u>	<u>16.901</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	<u>11.667</u>	<u>(6.762)</u>
Provisão para imposto de renda	(7.569)	(143)
Provisão para contribuição social	(6.937)	(86)
Ativo fiscal diferido	26.173	(6.533)
Lucro líquido do semestre	<u>(16.730)</u>	<u>10.139</u>
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações	<u>376.206</u>	<u>261.205</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	<u>(0)</u>	<u>0</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de lucros		Ajuste ao valor de mercado de TVM	Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2009	261.206	-	5.707	-	-	63.844	330.757
Lucro do semestre	-	-	-	-	-	10.139	10.139
Destinação: Reserva legal	-	-	507	-	-	(507)	-
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>261.206</u>	<u>-</u>	<u>6.214</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>73.476</u>	<u>340.896</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	261.206	115.000	8.282	112.773	-	-	497.261
Aumento de Capital	115.000	(115.000)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(16)	-	(16)
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	(16.730)	(16.730)
Destinação: Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>376.206</u>	<u>-</u>	<u>8.282</u>	<u>112.773</u>	<u>(16)</u>	<u>(16.730)</u>	<u>480.515</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações de fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	(16.730)	10.139
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais	96.842	63.335
Constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	125.752	81.460
Depreciações e amortizações	554	558
Despesas com provisões para passivos contingentes	1.097	999
Variações nos Créditos Tributários	(26.173)	6.533
Resultado de derivativos	8.201	(623)
Resultado não operacional	(359)	(245)
Resultado da dívida subordinada	(1.585)	922
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	(16)	-
Resultado de impostos de renda e contribuição social correntes	14.506	229
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.135)	(26.498)
Lucro Líquido Ajustado	80.112	73.474
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	(375.613)	(535.023)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários	(6.385)	-
(Aumento)/redução em outras relações interfinanceiras e interdependências	(3.970)	(3.934)
(Aumento)/redução em operações de crédito	(225.683)	(377.530)
Créditos (baixados)/reconstituídos	(50.592)	(82.580)
(Aumento)/redução em operações de arrendamento mercantil	(71.021)	(66.717)
(Aumento)/redução em rendas a receber	(39)	591
(Aumento)/redução em outros ativos	(17.923)	(4.853)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	282.978	460.895
Aumento/(redução) em depósitos interfinanceiros	(38.945)	-
Aumento/(redução) em empréstimos e repasses	267.551	439.166
Aumento/(redução) em outras obrigações	52.105	22.058
Contingências (utilizadas)	(59)	(432)
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	2.326	103
Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades operacionais	(12.523)	(654)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras (investimentos)	(82.106)	53.903
Líquido de (aquisição)/baixa de investimentos	-	-
Líquido de (aquisição)/baixa de imobilizado de uso	57	(126)
Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades de investimento	(82.049)	53.777
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Valor (pago) recebido na liquidação de derivativos	(1.620)	(3.775)
Aumento de capital	-	-
Juros sobre capital pagos	-	-
Aumento/(redução) na dívida subordinada	(1.844)	(969)
Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades de financiamento	(3.464)	(4.744)
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(98.036)	48.379
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 21)		
No início do semestre	119.486	120.377
No fim do semestre	21.450	168.756
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(98.036)	48.379

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 06 de março de 2002 e está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembléia Geral de Constituição, foi homologada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 03 de abril de 2002, tendo iniciado suas atividades operacionais em 30 de agosto de 2002.

O Banco concentra suas atividades no financiamento de consumidores finais de máquinas e equipamentos, tendo desenvolvido portfólio no segmento primário, financiando principalmente produtores rurais. Adicionalmente o Banco atua no segmento de “Office & Technology”, direcionado a máquinas e equipamentos para escritório, “Health Care”, que visa financiamento de equipamentos médico-hospitalares, e no segmento de “Construction and Industrial”, englobando as atividades de “Machine Tools” e “Materials Handling & Constructions”, que visa financiamentos a indústria de construção e suporte logístico, tendo como base de atuação o escritório de São Paulo.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Em 30 de agosto de 2011, a Diretoria Executiva aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las a partir desta data.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a. Apuração de resultados

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. Títulos disponíveis para a venda** - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira foi apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela ANBIMA.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, obedecendo o seguinte critério para as operações de swap: os diferenciais a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado sendo que o ajuste é contabilizado em contas de receitas ou despesas, no resultado do período.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBovespa.

d. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

A Administração adota a contagem de prazo em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução nº 2.682/99 do CMN. Adicionalmente, a Administração adota a classificação de operações de crédito rural, objeto de renegociação, em categoria de menor risco sem levar em consideração a existência de outras operações de natureza diversa mesmo classificadas em categoria de maior risco, conforme trata a Resolução 3.749/09 do CMN.

e. Operações de arrendamento mercantil

As operações de arrendamento são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e as rendas efetivas são apropriadas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

O prejuízo ao final do contrato, apurado em função do exercício da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto de arrendamento.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento, necessário para que o resultado do período e o patrimônio líquido estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais.

A classificação das operações de arrendamento mercantil e a constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

As baixas de operações de arrendamento mercantil contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

f. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

g. Ativo permanente

O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O imobilizado de arrendamento está demonstrado pelo valor de aquisição. O imobilizado das operações regidas pela Portaria nº 140/84 e nº 113/86 está reduzido pelo valor da depreciação calculada às taxas de acordo com a vida útil do bem conforme legislação fiscal, e aceleradas em 30%, quando aplicável. Para adequar os critérios acima descritos às práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com a regulamentação do BACEN, o ajuste financeiro da carteira de arrendamento é calculado com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato, cujo montante é registrado na conta de insuficiência/superveniência de depreciação acumulada.

O ativo diferido está representado por gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros e está sendo amortizado de acordo com o prazo do respectivo contrato de aluguel. Conforme determina a legislação vigente, o saldo dos ativos diferidos será mantido até a sua total amortização e as novas aquisições serão registradas em contas de ativo intangível ou do imobilizado de uso.

h. Redução a valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, intangível e diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

i. Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

j. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e a contribuição social são constituídas à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e 15% para contribuição social sobre o lucro líquido e ajustadas conforme legislação fiscal.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do CMN que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

- i. Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência.
- ii. Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

k. Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais

i. Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes

São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

Passivos contingentes

Decorrem, basicamente, de processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas e outros riscos. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos e externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da instituição. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas à atualização frequente.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

São constituídas provisões para os casos classificados e estimados como Perda Provável em que o “valor do risco de perda” pode ser determinado ou estimado.

ii. Obrigações legais

Representadas por exigíveis relativos às obrigações legais, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão, independente da avaliação dos consultores jurídicos e da Administração.

l. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representadas por contas correntes e aplicações interfinanceiras cujos vencimentos na data de originação seja igual ou inferior a 90 dias.

m. Moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 30 de junho a composição da carteira está demonstrada como segue:

	2011			2010
	Venc. até 3 meses	Venc. de 1 a 3 anos	Total	Total
Aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	<u>20.132</u>	<u>-</u>	<u>20.132</u>	166.936
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Certificados de depósitos interfinanceiros	<u>-</u>	<u>82.106</u>	<u>82.106</u>	<u>-</u>
Total	<u>20.132</u>	<u>82.106</u>	<u>102.238</u>	<u>166.936</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos classificados na categoria “disponível para venda” são aqueles cuja administração não possui intenção de mantê-los até o vencimento nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados. Em 30 de junho, a composição da carteira está demonstrada como segue:

	2011			2010
	Custo atualizado	Valor de Mercado	Venc. de 1 a 3 anos	Valor de mercado
Letras Financeiras do Tesouro- LFT	<u>121.893</u>	<u>121.876</u>	<u>121.876</u>	<u>-</u>
Total	<u>121.893</u>	<u>121.876</u>	<u>121.876</u>	<u>-</u>

Os títulos públicos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil.

Não foram efetuadas reclassificações entre as categorias de títulos e valores mobiliários durante o semestre.

b. Instrumentos financeiros derivativos

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por operações de swap, as quais são utilizadas prioritariamente para compensar as variações relacionadas ao descasamento da estrutura de ativos e passivos.

As operações são negociadas, registradas e custodiadas na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos são registrados em contas de compensação, e valores de mercado, em contas patrimoniais na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos”.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	2011					2010
	Passivo					Ativo
	Valor de referência	Valor da curva	Venc. de 1 a 3anos	Valor de mercado	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Swaps						
Dólar x CDI	<u>80.725</u>	<u>3.856</u>	<u>7.157</u>	<u>7.157</u>	<u>3.301</u>	<u>142</u>
Total	<u>80.725</u>	<u>3.856</u>	<u>7.157</u>	<u>7.157</u>	<u>3.301</u>	<u>142</u>

6 Operações de crédito

a. Composição das operações de crédito

	2011	2010
Empréstimos	108.055	107.769
Títulos Descontados	9.668	-
Financiamentos	451.966	104.443
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.510.870	3.291.709
Arrendamento Mercantil (1)	166.844	86.949
Avais e fianças honrados (vide Nota 23.b)	<u>1.900</u>	<u>2.089</u>
Subtotal	4.249.303	3.592.959
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(252.960)</u>	<u>(178.372)</u>
Total	<u>3.996.343</u>	<u>3.414.587</u>

(1) Saldo apresentado pelo valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais (vide Nota 3.e).

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Composição da carteira por tipo de cliente

	2011		2010	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Pessoa física	3.323.980	(226.958)	3.036.058	(169.851)
Pessoa jurídica	<u>925.323</u>	<u>(26.002)</u>	<u>556.901</u>	<u>(8.521)</u>
Total	<u>4.249.303</u>	<u>(252.960)</u>	<u>3.592.959</u>	<u>(178.372)</u>

c. Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2011			2010		
	Valor	Carteira	% Patrimônio líquido ref.	Valor	Carteira	% Patrimônio líquido ref.
Maior	24.311	0,57%	5,06%	23.868	0,66%	7,00%
10 maiores seguintes	117.604	2,77%	24,47%	88.427	2,46%	25,94%
20 maiores seguintes	101.659	2,39%	21,16%	88.550	2,46%	25,98%
Demais	<u>4.005.729</u>	<u>94,27%</u>		<u>3.392.114</u>	<u>94,42%</u>	
Total	<u>4.249.303</u>	<u>100,00%</u>		<u>3.592.959</u>	<u>100,00%</u>	

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

d. Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e provisão para créditos de liquidação Duvidosa.

2011					
Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	%	Provisão mínima
					(Res. nº 2.682/99)
					Valor
AA	1.060.367	-	1.060.367	0%	-
A	1.991.201	46.563	2.037.764	0,5%	(10.189)
B	394.711	57.382	452.093	1,0%	(4.521)
C	221.617	51.519	273.136	3,0%	(8.194)
D	99.182	49.922	149.104	10,0%	(14.910)
E	17.617	31.285	48.902	30,0%	(14.671)
F	17.984	22.146	40.130	50,0%	(20.065)
G	8.126	16.527	24.653	70,0%	(17.256)
H	<u>59.090</u>	<u>104.064</u>	<u>163.154</u>	100,0%	<u>(163.154)</u>
Total	<u>3.869.895</u>	<u>379.408</u>	<u>4.249.303</u>		<u>(252.960)</u>

2010					
Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	%	Provisão mínima
					(Res. nº 2.682/99)
					Valor
AA	844.546	-	844.546	0%	-
A	1.723.817	31.951	1.755.768	0,5%	(8.779)
B	374.948	41.689	416.637	1,0%	(4.166)
C	186.932	36.070	223.002	3,0%	(6.690)
D	155.251	46.195	201.446	10,0%	(20.145)
E	1.383	10.223	11.606	30,0%	(3.482)
F	599	6.403	7.002	50,0%	(3.501)
G	277	4.200	4.477	70,0%	(3.134)

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

2010					
Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	Provisão mínima (Res. n° 2.682/99)	
				%	Valor
H	<u>40.256</u>	<u>88.219</u>	<u>128.475</u>	100,0%	<u>(128.475)</u>
Total	<u>3.328.009</u>	<u>264.950</u>	<u>3.592.959</u>		<u>(178.372)</u>

e. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo inicial no período	177.800	179.492
Constituição	125.752	81.460
Constituição por conta de reclassificação de operações anteriormente lançadas a prejuízo (1)	45.086	15.776
Créditos baixados contra prejuízo	(95.678)	(98.356)
Saldo final no período	<u>252.960</u>	<u>178.372</u>
Créditos recuperados	21.816	17.070

(1) As operações de crédito que já haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação e que foram objeto de renegociação e acordos, classificadas nas contas patrimoniais com nível de risco "H", passando a figurar no balanço patrimonial.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

f. Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
A vencer:		
Até 30 dias	136.106	97.979
De 31 a 60 dias	150.806	139.800
De 61 a 90 dias	176.385	149.537
De 91 a 180 dias	414.982	370.070
De 181 a 360 dias	<u>536.640</u>	<u>430.048</u>
Subtotal	<u>1.414.919</u>	<u>1.187.434</u>
Acima de 360 dias	<u>2.716.408</u>	<u>2.326.663</u>
Total	<u>4.131.327</u>	<u>3.514.097</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	34.538	30.713
De 31 a 60 dias	28.209	12.464
De 61 a 90 dias	10.245	7.505
De 91 a 180 dias	16.999	8.268
De 181 a 540 dias	<u>27.985</u>	<u>19.912</u>
Total	<u>117.976</u>	<u>78.862</u>
Total geral	<u>4.249.303</u>	<u>3.592.959</u>

g. Garantias

Em 30 de junho de 2011 e 2010, em garantia ao risco de crédito de suas operações, o Banco tinha constituído, a seu favor, notas promissórias, penhores, hipotecas e alienações fiduciárias, cédulas de crédito rural e cédulas de crédito bancário.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

h. Renegociações e prorrogações

O Banco, no decorrer normal das operações, continua com seus esforços em recuperar a solvabilidade de seus clientes em situação de inadimplência, promovendo acordos administrativos, de acordo com as condições econômico/financeiras de seus clientes. O Banco também vem aplicando as normas introduzidas pela Resolução nº 3.772 de 26 de agosto de 2009 do CMN que autoriza os agentes a efetuarem renegociações das parcelas de principal com vencimento no ano desde que respeitada o limite de 8% do valor das parcelas com vencimento no respectivo ano para as operações de crédito de investimento rural do BNDES com as seguintes principais condições:

- O mutuário deve comprovar incapacidade de pagamento de suas dívidas;
- O mutuário deve pagar, no mínimo, o valor correspondente aos juros devidos no ano;
- A prorrogação pode ser efetuada até 60 dias após o vencimento da prestação.
- Cada operação de crédito somente pode ser beneficiada com até duas prorrogações;
- O mutuário fica impedido de contratar novos financiamentos até que amortize integralmente as prestações previstas para o ano seguinte.

A Resolução nº 3.888 de 29 de julho de 2010 autorizou a inclusão de parcelas das operações enquadradas na Resolução nº 3.772/09 cujos vencimentos ocorreram no período de 1º de janeiro de 2009 até 1º de março de 2010 e que ainda não foram pagas, com data limite de 30 de novembro de 2010 para a efetivação da renegociação. Adicionalmente, dispensou a necessidade de comprovação de incapacidade de pagamento de dívidas para operações contratadas em municípios que decretaram situação de emergência ou estado de calamidade pública entre 1º de janeiro de 2009 e a data de publicação desta resolução.

O volume total de créditos renegociados durante o semestre somam o valor de R\$ 407.654.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

7 Outros créditos - diversos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Impostos e Contribuições a Compensar	4.584	10
Devedores por depósitos em garantia	1.321	1.061
Devedores diversos – País	70	1.816
Adiantamentos e antecipações salariais	451	374
Outros	<u>56</u>	<u>70</u>
Total	<u>6.482</u>	<u>3.331</u>

8 Depósitos e captações no mercado aberto

Captação no Mercado Interbancário

Referem-se a operações de captações de recursos (depósitos interfinanceiros e operações compromissadas), remuneradas a taxa de 101,5% do CDI e 101,5% da SELIC respectivamente, cujo prazos de vencimento são em até três meses.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Depósitos		
Depósitos interfinanceiros – com partes relacionadas	51.651	-
Obrigações por Operações Compromissadas		
Recompra a liquidar – carteira própria	<u>121.673</u>	<u>-</u>
Total	<u>173.324</u>	<u>-</u>

9 Repasses do exterior

Representada por captação no exterior em 10 de maio de 2011 junto ao Cooperatieve Centrale Raiffeisen - Boerenleenbank B.A. “Rabobank Nederland” sob a forma de empréstimo em moeda estrangeira no valor nominal de US\$ 50 milhões, sobre os quais incidem variação cambial e acréscimos de juros de 1,50% ao ano. O principal e os juros da operação vencerão em 07 de maio de 2013.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

10 Obrigações por repasses do País

Representados por recursos provenientes do BNDES, por meio da sua Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, no montante de R\$ 3.614.163 (R\$ 3.363.542 em 2010), com vencimentos até 2020 com incidência de encargos financeiros pré-fixados de 3,75% a 13,95% ao ano e pós-fixados de 3,25% e 4,00% acrescidos de TJLP. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão de intermediação.

11 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Provisão para contribuição social sobre o lucro (vide nota 12)	7.671	-
Provisão para imposto de renda sobre o lucro (vide nota 12)	6.999	-
Provisão para imposto de renda diferido (vide nota 12)	11.208	-
Impostos e contribuições sobre salários a pagar	1.357	1.151
COFINS a pagar	1.235	1.127
Provisão para riscos fiscais (vide nota 13)	900	804
ISS s/serviços a pagar	465	661
PIS a pagar	201	183
Outros impostos e contribuições	<u>74</u>	<u>52</u>
Total	<u>30.110</u>	<u>3.978</u>

b. Dívida subordinada

Representada por recursos captados no exterior junto ao De Lage Landen International B.V. sob a forma de dívida subordinada no valor nominal de USD 15 milhões, sobre os quais incidem variação cambial e acréscimo de juros de 7,27% ao ano, pagos anualmente, e principal vencível em 15 de março de 2015. O Banco possui autorização do BACEN para inclusão dessa operação no cálculo do patrimônio de referencia (nível II), para fins de apuração dos limites operacionais conforme determinado pela Resolução nº 3.444 de 28 de fevereiro de 2007 do CMN.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Diversas

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
VRG recebido antecipadamente (1)	93.401	33.301
Outros passivos contingentes (2)	5.055	5.115
Provisões para passivos contingentes (vide Nota 13)	4.879	4.339
Provisão para pagamentos a efetuar (3)	4.751	3.886
Recebimentos a repassar (4)	3.692	3.074
Operações de Crédito e Finame a Liberar (5)	80	1.037
Recebimentos de cobrança a processar (6)	5.782	2.414
Outros valores a pagar (7)	<u>2.136</u>	<u>1.835</u>
Total	<u>119.776</u>	<u>55.001</u>

(1) Refere-se a valores recebidos à título de valor residual garantido (VRG) antecipado das operações de arrendamento mercantil firmadas pelo Banco.

(2) Refere-se a provisão adicional sobre o contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação (vide Nota 23.b).

(3) Referem-se, a provisões relativas a despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

(4) Estas parcelas encontram-se em processo de identificação dos beneficiários para serem futuramente repassadas.

(5) Representado por valores a serem repassados às concessionárias relativos aos contratos de FINAME, firmados em junho.

(6) Refere-se a valores recebidos em cobrança de operações de crédito ainda não identificados.

(7) Estas parcelas encontram-se em processo de identificação dos beneficiários para serem futuramente devolvidas.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12 Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstração do cálculo

	2011		2010	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(28.397)	(28.397)	16.901	16.901
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado	(28.397)	(28.397)	16.901	16.901
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos				
Diferenças Temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	125.752	125.752	(1.120)	(1.120)
Operações de Crédito transferida para prejuízo	(65.949)	(65.949)	(37.137)	(37.137)
Rendas a apropriar em atraso	9.448	9.448	(277)	(277)
Provisão para contingência	228	228	50	50
Superveniência/Insuficiência de Depreciação	(15.153)	-	(9.831)	-
Outros	<u>5.425</u>	5.425	221	221
Diferenças Permanentes	<u>156</u>	<u>156</u>	<u>4</u>	<u>4</u>
Despesas não-dedutíveis	156	156	4	4
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	31.510	46.663	(31.189)	(21.358)
Imposto de renda e contribuição social as alíquotas de 25% e 15% respectivamente, deduzidos dos incentivos fiscais	(7.671)	(7.000)	-	-
Ajuste de IRPJ e CSLL do ano de 2010 e 2009	102	63	(143)	(86)
Crédito tributário	14.938	11.235	(4.226)	(2.536)
Ajuste crédito tributário 2009	-	-	143	86
Total da provisão para imposto de renda e contribuição social	<u>7.369</u>	<u>4.298</u>	<u>(4.226)</u>	<u>(2.536)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Movimento dos créditos tributários

Os créditos tributários no valor de R\$ 193.561 encontram-se classificados na rubrica “Outros créditos - diversos” e no valor de R\$ 11.208 encontra-se classificados na rubrica “Provisão para impostos de renda diferido”. Sua movimentação durante o semestre está apresentada a seguir:

	Ativo			
	<u>Saldos em</u> <u>31.12.2010</u>	<u>Constituição</u> <u>/(realização)</u>	<u>Saldos em</u> <u>30.06.2011</u>	<u>Saldos em</u> <u>30.06.2010</u>
Provisão para devedores duvidosos	81.380	19.804	101.184	71.348
Operações de crédito transferidas para prejuízo	71.120	4.117	75.237	70.022
Provisão para contingência	4.152	92	4.244	4.103
Rendas a apropriar em atraso	5.887	3.779	9.666	2.615
Superveniência / insuficiência de depreciação	-	-	-	(3.731)
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	(7.419)	7.419	-	11.001
Outros	<u>1.059</u>	<u>2.171</u>	<u>3.230</u>	<u>633</u>
Saldo	<u>156.179</u>	<u>37.382</u>	<u>193.561</u>	<u>155.991</u>

	Passivo			
	<u>Saldos em</u> <u>31.12.2010</u>	<u>(Constituição</u> <u>) /realização</u>	<u>Saldos em</u> <u>30.06.2011</u>	<u>Saldos em</u> <u>30.06.2010</u>
Superveniência / insuficiência de depreciação (1)	<u>(7.420)</u>	<u>(3.788)</u>	<u>(11.208)</u>	<u>-</u>
Saldo	<u>(7.420)</u>	<u>(3.788)</u>	<u>(11.208)</u>	<u>-</u>

(1) Em 30 de junho de 2010 o saldo se apresentava como redutora no ativo do crédito tributário.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Estimativas de realização

A Administração do Banco, fundamentado em estudo técnico que considera expectativa de geração de lucros futuros, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de sete anos. O valor presente do crédito tributário está apresentado como segue:

	Valor	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano
Provisão s/operações de crédito	101.184	-	-	-	-	10.567	37.897	52.720
Créditos baixados como prejuízo	75.237	14.495	12.606	10.008	20.581	16.512	1.030	5
Provisão para contingências	4.244	522	1.045	1.045	883	338	338	73
Rendas a apropriar em atraso	9.666	-	-	-	-	2.293	7.373	-
Outros	3.230	595	1.160	747	460	268	-	-
Superveniência/Insuficiência de depreciação	(11.208)	(1.122)	(2.241)	(2.241)	(2.241)	(2.241)	(1.122)	-
Total	<u>182.353</u>	<u>14.490</u>	<u>12.570</u>	<u>9.559</u>	<u>19.683</u>	<u>27.737</u>	<u>45.516</u>	<u>52.798</u>
Valor Presente	<u>105.192</u>	<u>12.907</u>	<u>10.010</u>	<u>6.807</u>	<u>12.531</u>	<u>15.785</u>	<u>23.160</u>	<u>23.992</u>

Não havia créditos tributários não constituídos de qualquer natureza em 2011 e 2010.

O valor presente dos créditos tributários foi calculado utilizando a taxa de mercado interbancário.

13 Demandas judiciais

Ativos Contingentes: nos semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

Passivos Contingentes: as provisões foram constituídas considerando critérios descritos na Nota 3.k, aprovados pela Administração e admitidos pela regulamentação em vigor, no montante de R\$ 4.879 (R\$ 4.339 em 2010), de maneira consistente, com base na avaliação de assessores jurídicos. A Administração considera remota a probabilidade de que pagamentos decorrentes da resolução final das demandas judiciais sejam superiores aos valores provisionados.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Obrigações Legais: no semestre findo em 30 de junho de 2011 foram reconhecidos passivos de obrigações legais no valor de R\$ 900 (R\$ 804 em 2010) referente a majoração de alíquota de INSS.

Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo no início do semestre	5.101	5.523
Adições	888	696
Atualizações monetárias	209	303
Utilização	(59)	(432)
Reversões	<u>(360)</u>	<u>(947)</u>
Saldo no final do semestre	<u>5.779</u>	<u>5.143</u>

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito, está representado por 376.206.074 (261.206.074 ações em 2010) ações ordinárias e nominativas sem valor nominal.

Em 26 de janeiro de 2011 o BACEN aprovou o aumento de capital, conforme Diário Oficial da União nº 18 seção 3, resultando na emissão de novas ações e aumento do Capital Social de R\$ 261.206 (duzentos e sessenta e um milhões, duzentos e seis mil reais) para R\$ 376.206 (trezentos e setenta e seis milhões, duzentos e seis mil reais). em moeda corrente nacional.

b. Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária sujeito à aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pelo Banco.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Lucros/prejuízos acumulados

O prejuízo do semestre findo em 30 de junho de 2011 foi de R\$ 16.730 (lucro de R\$ 9.632 em 2010).

e. Reserva Estatutária

A Reserva Estatutária foi criada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Banco, bem como para garantia futura distribuição de dividendos. O saldo é limitado ao montante do capital social.

O estatuto social do Banco prevê a constituição dessa reserva do lucro líquido por proposta da Diretoria.

15 Receitas de prestação de serviços

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Rendas de prestação serviços-convênio (1)	36.824	46.594
Rendas de agenciamento de seguros (2)	4.035	4.231
Outras rendas de prestação de serviços	<u>1.023</u>	<u>1.189</u>
Total	<u>41.882</u>	<u>52.014</u>

(1) Referem-se aos serviços prestados aos fabricantes e concessionárias na concessão de crédito para operações de financiamento agrícola.

(2) Referem-se aos serviços de agenciamento de seguros de máquinas e equipamentos provenientes dos financiamentos do Banco.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

16 Despesas de pessoal

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Despesas com salários	(8.847)	(8.295)
Despesas com indenizações trabalhistas	(166)	(435)
Despesas com férias	(845)	(676)
Despesas com benefícios	(2.154)	(1.890)
Despesas com encargos sociais	<u>(3.207)</u>	<u>(3.101)</u>
Total	<u>(15.219)</u>	<u>(14.397)</u>

17 Outras despesas administrativas

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Despesas com emolumentos judiciais, cartoriais e outros	(2.468)	(2.833)
Despesas de seguros	(1.706)	(1.880)
Despesas com serviços de terceiros, manutenção e conservação	(1.954)	(1.686)
Despesas de processamento de dados	(1.293)	(1.356)
Despesas com serviços técnicos especializados	(959)	(1.436)
Despesas de comunicação	(1.084)	(1.037)
Despesas de promoções e relações públicas	(878)	(668)
Despesas de aluguéis	(1.072)	(955)
Despesas de viagem no país e exterior	(805)	(689)
Despesas de amortização e depreciação	(554)	(558)
Outras despesas administrativas	<u>(1.545)</u>	<u>(1.279)</u>
Total	<u>(14.318)</u>	<u>(14.377)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

18 Outras receitas e despesas operacionais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Outras receitas		
Recuperação de seguro de máquinas e equipamentos (1)	1.405	1.094
Rendas com variação monetária ativa (2)	269	61
Recuperação despesas de cartório (3)	382	531
Reversão de provisão trabalhista (4)	-	815
Rendas com taxa de equalização operações de FINAME (5)	279	1.089
Reversão de despesas operacionais	525	-
Outras rendas operacionais (6)	<u>977</u>	<u>1.275</u>
Total	<u>3.837</u>	<u>4.865</u>
Outras despesas		
Despesas com variação monetária passiva (7)	(421)	(360)
Despesas com provisões passivo contingentes	(349)	(261)
Despesas com provisões adicionais (8)	-	(431)
Despesas de comissão de fiança (9)	(6)	(262)
Outras despesas operacionais	<u>(302)</u>	<u>(365)</u>
Total	<u>(1.078)</u>	<u>(1.679)</u>

- (1) Referem-se aos valores recuperados de clientes referentes a pagamentos de prêmio de seguros de máquinas e equipamentos em atraso.
- (2) As rendas com variação monetária ativa são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a receber do BNDES referentes aos pagamentos do passivo efetuados em 2005, 2006 e 2007 em função do processo de renegociação.
- (3) Referem-se a valores recuperados de despesas de cartório das operações de crédito em atraso.
- (4) Refere-se a reversão de provisão de passivos trabalhistas de processos onde o Banco conseguiu formalizar um acordo com o reclamante.
- (5) Comissão recebida referente ao contrato de convênio com coobrigação de operação de financiamento - BNDES firmado com Banco parceiro.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- (6) Outras rendas operacionais são, principalmente, provenientes de recuperações de despesas oriundas das operações de FINAME em atraso.
- (7) As despesas com variação monetária passiva são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a pagar aos clientes que tiveram seus contratos renegociados em 2005, 2006 e 2007 e cujas parcelas haviam sido pagas.
- (8) Referem-se à provisão para perdas com operações de avais e fianças não honradas (vide Nota 23.b).
- (9) Comissão paga referente ao contrato de convênio com coobrigação de operação de financiamento - BNDES firmado com banco parceiro.

19 Partes relacionadas

A controladora direta do Banco é a De Lage Landen Participações Ltda, uma subsidiária do grupo De Lage Landen que é parte integrante do grupo do Rabobank International.

As principais operações com as partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado da época da operação, podem ser resumidas como segue:

Transações com a controladora indireta De Lage Landen Internacional B.V.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Passivo:		
Dívida subordinada (Nota 11b)	23.922	27.606
Resultado:		
Despesa/receita com operações de empréstimo e repasses	695	(1.907)

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Transações com outras partes relacionadas Banco Rabobank International Brasil S.A.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativo:		
Aplicação em operações compromissadas (Nota 4)	20.132	166.936
Aplicação em depósitos interfinanceiros (Nota 4)	82.106	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5b)	-	142
Passivo:		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 8)	51.651	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5b)	7.157	-
Resultado:		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.754	7.475
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(8.201)	623
Despesas de depósitos interfinanceiros	(6.366)	-
Receitas de prestação de serviços	12	12

Cooperatieve Centrale Raiffeisen - Boerenleenbank B.A. "Rabobank Nederland"

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Passivo:		
Obrigações por repasses no exterior (Nota 9)	78.221	-
Resultado:		
Receita de empréstimos no exterior	2.504	-

Transações com entidades com influência significativa sobre o Banco.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Resultado:		
Receitas de prestação de serviços (1)	8.089	10.436

(1) Receita de operações subsidiadas com concessionários conveniados

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Remuneração do pessoal-chave da administração

O Banco define como pessoal chave, membros da diretoria e gerência, que compõem os diversos comitês estratégicos, alinhados com o modelo de governança corporativa do Banco. Os valores destinados para essa responsabilidade estão definidos como remuneração fixa, a qual compõe os vencimentos contratuais individuais dos funcionários e remuneração variável a título de bonificação, substanciada por administração de performance, apurado anualmente. O Banco não mantém outro tipo de remuneração junto a seus colaboradores.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Total pró-labore	492	530
Total salários	1.995	1.562
Remuneração variável	1.161	660
Contribuição INSS	<u>56</u>	<u>23</u>
Total	<u>3.704</u>	<u>2.775</u>

Outras informações

- a) O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.
- b) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros do conselho de administração, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

20 Limites operacionais

O Banco opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução nº 2.099 de 17 de agosto de 1994 do BACEN, inclusive quanto a alterações posteriores.

Composição dos ativos ponderados	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Risco reduzido – 20%	16.684	12.359
Risco reduzido – 50%	2.770	1.390
Risco reduzido – 75%	1.939.792	1.761.239

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Composição dos ativos ponderados	2011	2010
Risco normal – 100%	1.621.714	1.230.645
Total do ativo ponderado pelo risco	3.580.960	2.993.274
Percentual de cálculo da Basiléia	<u>11%</u>	<u>11%</u>
Patrimônio líquido exigido para os ativos	393.906	329.260
Risco de crédito de “swaps”	-	-
Risco de exposição em ouro e moeda estrangeira	-	-
Risco de taxa de juros	2.289	3.635
Risco operacional	<u>14.216</u>	<u>11.645</u>
Patrimônio líquido exigido	<u>410.411</u>	<u>348.216</u>
Patrimônio líquido ajustado – Nível I	480.515	340.896
Dívida subordinada	<u>14.353</u>	<u>27.606</u>
(-) Ativos Diferidos	<u>(452)</u>	<u>(452)</u>
Patrimônio líquido ajustado – Nível II	<u>494.416</u>	<u>368.050</u>
Margem	<u>84.005</u>	<u>19.834</u>
Índice – Total	13,81%	12,16%

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

21 Composição de caixa e equivalentes de caixa

O valor de caixa e equivalentes de caixa apresentado nas Demonstrações dos fluxos de caixa está constituído por:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
No início do semestre		
Disponibilidades	1.242	1.098
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>118.244</u>	<u>119.279</u>
Total	<u>119.486</u>	<u>120.377</u>
No final do semestre		
Disponibilidades	1.318	1.820
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>20.132</u>	<u>166.936</u>
Total	<u>21.450</u>	<u>168.756</u>

22 Estrutura de gerenciamento de risco

A Gestão de Risco é considerada uma atividade estratégica no Banco. A Área de Riscos é responsável pela divulgação, implementação e adoção das políticas, sob orientação da Diretoria Executiva e acompanhamento da área de Controles Internos. A implementação e aplicação dessas políticas se dá nas respectivas áreas executoras: Sendo a Área de Crédito para análise e concessão de crédito em Porto Alegre e São Paulo; Risco de Mercado e Liquidez pela Área Financeira e Risco Operacional em toda organização, monitorado e acompanhado pela Diretoria de Risco e Comitê de Compliance.

O monitoramento é realizado através de relatórios gerenciais trimestrais preparados pela Área de Risco e Financeira, os quais são apresentados à Diretoria Executiva com análise específica, comentários e recomendações elaboradas pela Área de Riscos sobre a exposição do Banco a cada um dos riscos e os direcionamentos e ações propostas.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os principais riscos relacionados às operações do Banco são risco de crédito, risco de mercado e risco operacional:

- Risco de crédito: decorre do risco da contraparte de não honrar compromisso contratado, da degradação de garantias e da concentração em cliente ou setor. A área de Risco é responsável pela avaliação do risco de crédito presente nas operações, bem como pela proposição de limites máximos para assunção de tais riscos. O Banco segue as definições da Resolução nº 2.682/99, permitindo a classificação de risco de toda a base de clientes da instituição. As áreas de concessão de crédito utilizam-se de critérios internamente definidos para definição de limites de crédito a clientes.
- Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.
- Risco de mercado: é a exposição criada por potenciais flutuações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços cotados em mercado e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

O Banco implementou política de Gestão de Riscos de Mercado, consoante com a regulamentação baseado na Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN. A área de Gestão de Riscos monitora de forma independente das áreas executoras os níveis de riscos de mercado, bem como a aplicação dos procedimentos instituídos em políticas corporativas. O Banco se encontra apto a atender as exigências do BACEN que tratam da estrutura de gerenciamento do risco de mercado.

Sua atual estrutura contempla um Diretor específico eleito em Assembléia Geral, analista devidamente treinado e experiente no mercado além da Gerência de Crédito em Porto Alegre e área de crédito em São Paulo de forma matricial para acompanhamento e monitoramento de Risco de Crédito e Operacional, além da Diretoria Financeira para Risco de Mercado.

O Banco, preocupado com as melhores práticas do sistema financeiro, instituiu política Corporativa que versa sobre o Gerenciamento do Risco Operacional. Referida política encontra-se devidamente aprovada pela Diretoria observando-se os preceitos dos dispositivos do Novo Acordo de Mensuração de Capital - Basileia II, ratificados no Brasil pela Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN e dispositivos complementares.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O sistema de Gerenciamento de Risco Operacional conta com o apoio das diversas unidades do Banco e é fundamentado em procedimentos aplicados aos principais processos de negócios, sendo todas as áreas de negócios do Banco responsáveis na observação dos riscos operacionais respectivos às suas funções, inclusive no reporte desses eventos.

Cabe a Área de Gestão de Riscos a responsabilidade pela gestão central do Risco Operacional, monitorando os aspectos gerais referentes ao tema, bem como coordenar com as diversas áreas envolvidas a correta aplicação dos procedimentos instituídos em política, reportando-se matricialmente à Administração todos os eventos identificados como possíveis riscos operacionais.

23 Outras informações

- a. Despesas tributárias referem-se, substancialmente, à contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) calculada à alíquota de 0,65%, no valor total de R\$ 801 (R\$ 789 em 2010), à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), calculada à alíquota de 4% no valor total de R\$ 4.929 (R\$ 4.856 em 2010), e ao Imposto Sobre Serviços (ISS) à alíquota de 5% no valor total de R\$ 2.246 (R\$ 2.656 em 2010).
- b. O Banco firmou um contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação que totaliza R\$ 5.547 (R\$ 2.780 em 2010) (valor equivalente a 20% do valor das parcelas do convênio) que está registrado contabilmente em contas de compensação. As comissões estão registradas na rubrica “Receitas de Prestação de Serviço” e a provisão para perdas está contabilizada na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”. As parcelas honradas estão registradas na rubrica “Avais e fianças honradas” (vide Nota 6.a) e a provisão para perdas para estas parcelas está registrada na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” (vide Nota 6.a).
- c. Em 30 de junho de 2011 foi publicada a Resolução nº 3.989 que requer a observação do CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações a partir de 1º de janeiro de 2012. Na avaliação da administração do Banco a aplicação dessa resolução não terá impacto significativo, pois o Banco não adota a política de efetuar pagamentos baseados em ações.
- d. Não houve perda de *impairment* reconhecida durante o primeiro semestre de 2011 (zero em 2010).

* * *